



PCP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número _____ / x (___ª)

PERGUNTA Número 1700 / x (3ª)

Expeça-se

Publique-se

101071200 B

O Secretário da Mesa

Assunto: **Encerramento da Extensão de Saúde de Cervães / Vila Verde**

Destinatário: Ministra da Saúde

Exm.ª Sr. Presidente da Assembleia da República

Os utentes da Extensão de Saúde de Cervães, concelho de Vila Verde, foram, durante o mês de Maio, confrontados com a decisão do seu encerramento por inexistência de médicos e enfermeiros. Entretanto, alguns desses utentes tentaram recorrer à Extensão vizinha, da Vila do Prado, mas viram recusados os pedidos de consulta.

O Coordenador da Sub-região de Saúde de Braga justificou a situação com a falta de médicos.

A Assembleia Municipal de Vila Verde aprovou, por unanimidade, na sua Sessão de Junho, uma Moção exigindo a imediata reabertura da Extensão e a colocação dos recursos humanos necessários, lamentando a «discriminação injustificada que o nosso concelho tem sofrido em termos de política de saúde.»

O problema dos recursos humanos na saúde, nomeadamente a falta de clínicos, é o resultado de trinta anos de política de direita na saúde e no ensino, com a criação do numerus clausus no Ensino Superior e a ausência de investimento na criação e alargamento de Escolas de Saúde, apenas parcialmente resolvido no início da década, com a criação de Escolas na Universidade do Minho e da Beira Interior. É uma responsabilidade dos sucessivos governos do PS, CDS-PP e PS. Mas o actual Governo não tomou as medidas necessárias, que já seriam de emergência quando, em Março de 2005, tomou posse. A situação tenderá a agravar-se, e a agravar-se tanto mais quanto se mantiver a ausência de respostas para a difícil conjuntura actual, e respostas



PCP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

olhando para o médio e longo prazos. Agravamento, como resultado de as actuais gerações de médicos que «sustentam» o Serviço Nacional de Saúde (SNS) entrarem para a reforma e se acelerar a concorrência da medicina privada, em franca expansão.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio da **Ministra da Saúde** me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Para quando se prevê a resolução do problema da Extensão de Saúde de Cervães? Porque razão faltam também enfermeiros? Que soluções de emergência foram tomadas, e quando, para que os utentes da Extensão não fiquem sem cuidados médicos?
2. Qual o balanço feito em torno de recursos humanos no SNS no concelho de Vila Verde? Tem razão a Assembleia Municipal de Vila Verde quando fala em «discriminação» do concelho?
3. Tendo o Governo extinto as Sub-regiões de Saúde, por decreto-lei de 2005 – o que, aliás, foi contestado pelo PCP – porque razão se mantém em funções a Sub-região de Saúde de Braga, passados três anos sobre a decisão governamental? O que se prevê relativamente à sua continuidade?

Palácio de S. Bento, 10 de Julho de 2008

Deputado:

Agostinho Lopes